

Ursos Polares e Coca-Cola no Tadjiquistão

Boletim da SPP nº 215 – Dezembro de 2012

Deparo-me com uma folha de nove selos de um lugar chamado Tadjiquistão tendo como motivo o urso da Coca-Cola. A borda da folha é composta pelo logotipo e por garrafas da dita bebida, da qual já fui um apreciador imoderado. Aqui estão os problemas: Tadjiquistão, pelo nome deve ser um território, estado ou país do fim do mundo, lá pela Rússia, o nome diz isso. Não vou discutir o apelo para a Coca-Cola: tem gente que gosta de selos com super-heróis, Barbie, Mickey & Pateta, distintivo de clubes, foguetes, discos-voadores, heróis de mangás, Capitão Kirk, Spock e até criaturas fantásticas do Harry Potter, cada um tem o seu poder de decisão e nós respeitamos a todos.

O Tadjiquistão é um país montanhoso, encravado na Ásia Central, ao norte do Afeganistão, fazendo fronteiras com Uzbequistão ao oeste, Quirguistão ao norte, e a República Popular da China ao leste. O Tadjiquistão se tornou independente para fazer sua própria guerra civil de 1992 a 1997, estabilizando-se e mantendo a sua economia baseada em algodão e alumínio. A população é muito pobre, cerca de US\$ 1,25 por dia por habitante, mas tem 98% da população alfabetizada!

A história remonta 3.000 anos, iniciando-se como colônia dos persas, sofrendo a invasão macedônica de Alexandre o Grande, lá pelos idos de 327 aC passando pelos árabes que impuseram o islamismo ao seu povo. Em seguida mongóis e russos ali se estabeleceram e ela passou a fazer parte da República Socialista Soviética. Em 1991 tornou-se independente para fazer a sua própria história.

Já a Coca-Cola começa com o farmacêutico John Pemberton chegando na cidade de Atlanta nos Estados Unidos, logo após a Guerra Civil americana (na qual ele foi um soldado). Era um péssimo vendedor e sempre fracassou em suas criações até conhecer o contador Frank Robinson, que acaba tornando-se seu sócio. Lançam em 1884 a "Pemberton's French Wine Coca", tida como estimulante cerebral (!!), mas que continha álcool em sua fórmula (alguém lembra do Biotônico de antigamente?), mas em 1886, graças ao excesso de religiosidade do povo norte-americano, todos os locais que vendiam a tal bebida foram fechados.

Em 8 de maio de 1886 surge a nova bebida, um xarope sem álcool, servida em copos de vidro e misturada à água carbonatada na hora de servir. O logo foi criado em 1886 e já no primeiro ano, 1887, apresentou um grande prejuízo. Pemberton, doente, vendeu a fórmula em 1888 por US\$ 1.750. Frank Robinson procura pelo empresário e farmacêutico Asa Griggs Candler que compra a fórmula por US\$ 2.300. A empresa foi registrada em 1893 e em 1897 começa a invadir o mundo.

Na Primeira Guerra Mundial, a Coca-Cola era a maior consumidora de açúcar do mundo, e na Segunda Guerra monta engarrafadoras nos países em guerra para servir a bebida aos soldados americanos com aprovação do general Dwight D. Eisenhower. Assim chega ao Brasil junto com as bases aéreas e marítimas cedidas pelo presidente Getúlio Vargas aos norte-americanos, inaugurando em 18 de abril de 1942 a primeira fábrica no Brasil, em São Cristóvão, Rio de Janeiro. Em 1943 entra com um marketing agressivo patrocinando programas de rádio (Um Milhão de Melodias), fazendo concursos, promovendo colecionismo de garrafas, brindes, tampinhas, miniaturas com presença forte na mídia.

Nunca se conseguiu provar que a Coca-Cola tivesse em sua composição drogas como a coca, nem que desentope pias e dissolve pregos. A sua fórmula se mantém secreta no mundo inteiro.

No fundo não consegui entender o que os selos homenageando o urso da Coca-Cola fazem na República do Tadjiquistão. A não ser que a população, de quase sete milhões de habitantes, predominantemente islamita num clima semi-árido já esteja subjugada à Coca-Cola (somente 1,8% do seu território tem água). Também não existem ursos polares no Tadjiquistão, principalmente os domesticados e apreciadores da referida bebida.

Mas afinal de contas, o que é que eu tenho a ver com tudo isso? Sei lá, acho que nada mesmo, apesar de ser um apreciador de uma Coca-Cola com limão e gelo e admirar ursos polares, estes de longe, muito de longe.



Roberto Aniche